

Vias urbanas: motociclistas e pedestres somam 87% de mortes

Foram 33 motociclistas ou garupas e 22 pedestres mortos no trânsito em 2025

Cinquenta e cinco vidas de pedestres e motociclistas foram perdidas nas vias urbanas de Campinas (SP) até outubro desse ano. Usuários mais frágeis no trânsito, eles representaram, respectivamente, 35% e 52% das 63 mortes registradas no período.

Foram 33 motociclistas ou garupas e 22 pedestres mortos no trânsito no período.

Os dados preliminares compõem o Boletim Mensal de Óbitos no Trânsito da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) - veja aqui: <http://www.emdec.com.br/eficiente/repositorio/Accidentalidade/41509.pdf>

"Os números evidenciam um alerta. As iniciativas do Poder Público voltadas para os usuários mais vulneráveis são incansáveis: diversas campanhas, blitz e abordagens educativas são realizadas. Mas a segurança no trânsito é construída de forma comparativamente.

casa, fazemos escolhas. Garanta que a sua escolha seja a vida no trânsito", destaca o presidente da Emdec, Vinicius Riverete.

O balanço traz dados mais positivos para ocupantes de outros veículos e ciclistas, que representaram 10% e 3% das mortes em vias urbanas, respectivamente.

Foram seis óbitos no primeiro grupo – uma queda de 14% em relação ao mesmo período de 2024 (7). E apenas duas mortes de ciclistas foram computadas neste ano (uma na rua das Acácias e outra na avenida Francisco Xavier Arruda Camargo). O número é 60% menor do que o registrado em 2024, quando houve cinco óbitos.

Vias urbanas e rodovias

Com 114 óbitos no trânsito até outubro desse ano, Campinas alcançou redução de quase 16% nos índices registrados em vias urbanas e rodovias, em comparação às 135 mortes do mesmo período



Excesso ou velocidade inadequada causaram dez sinistros fatais em vias urbanas

de 2024. Foram 63 mortes registradas em vias urbanas, 50 nas rodovias e um caso ainda sem identificação do local da ocorrência.

Velocidade e álcool

O excesso ou velocidade inadequada causaram 10 sinistros fatais em vias urbanas – 33% dos 30 casos analisados pelo Comitê Intersetorial Programa Vida no Trânsito até outubro desse ano. Já o consumo de álcool combinado com a direção foi responsável por oito sinistros fatais – 27% dos casos analisados.

Fatores de risco

Os números dão conta de que o primeiro fator de risco é a velocidade excessiva ou inadequada, com 10 casos (33%); seguido pelo álcool associado à direção, com 8 casos (27%); do comportamento inadequado do pedestre, com 7 casos (23%); e do desrespeito à sinalização de trânsito, com 5 casos (17%).

Estratégias

As iniciativas da Emdec para ampliar a segurança na circulação são permanentes. Envolve um esforço integrado nas áreas de fiscalização, campanhas educativas, desenho de vias e engenharia de tráfego. Confira o balanço das principais ações realizadas até outubro desse ano:

Fiscalização: 263 operações integradas Emdec/PM/GM e 9,8 mil infrações identificadas; cinco radares remanejados e três novos pontos de fiscalização remota por videomonitoramento.

Reforço da sinalização viária: 156,1 mil m² de sinalização de solo, 5,4 mil placas implantadas e 250 rampas executadas.

Educação para mobilidade: 353 ações e 42,6 mil pessoas impactadas.

O Boletim Mensal Informativo de Óbitos no Trânsito está disponível no site da Emdec, na seção "Cadernos de Acidentalidade" (<http://www.emdec.com.br/eficiente/sites/portalemdec/pt-br/site.php?secao=Acidentalidade>).

No Estado de SP

O estado de São Paulo registrou queda de 10,6% no número de mortes no trânsito em outubro desse ano, segundo dados do Infosiga, plataforma de estatísticas gerenciada pelo Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP).

Foram 470 óbitos contra 526 em outubro de 2024. No acumulado de janeiro a outubro, a redução é de 1,7%, com 5.057 mortes em 2025 frente a 5.144 no mesmo período do ano passado.

Além da queda nas ocorrências fatais, houve redução nos sinistros com vítimas não fatais: 29,2% em outubro (8.175 registros contra 11.554 em 2024) e 22,5% no acumulado (88.845 contra 114.600).

Natal da Feira da Mulher Empreendedora acontece neste fim de semana na cidade

A edição de Natal da Feira da Mulher Empreendedora acontece neste fim de semana em Campinas, sendo que o domingo contará com um atrativo a mais: às 18 horas, o Papai Noel estacionará seu trenó na Feira, que acontece na Lagoa do Taquaral, com entrada gratuita.

Campinas recebe neste fim de semana, dias 29 e 30 de novembro, a 4ª edição da Feira de Natal da Mulher Empreendedora. Esta edição especial será realizada no Portão 7 do Parque Taquaral, das 10h às 18h. No domingo, o público também poderá acompanhar a chegada do Papai Noel, às 18h.

Feira-mãe

O evento é considerado a "feira mãe" e recebe esse nome por ser maior e reunir mais expositores. Neste fim de semana, o

evento contará com 150 barracas oferecendo artesanato, decoração natalina, roupas, acessórios e gastronomia artesanal.

A iniciativa integra o programa Feira da Mulher Empreendedora, promovido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres, com o objetivo de incentivar o empreendedorismo feminino e ampliar a capacitação das participantes.

Impacto positivo

"Neste ano, celebramos a quarta edição da Feira de Natal, evento que representa um marco significativo no fomento ao empreendedorismo feminino. É um privilégio observar o impacto positivo deste programa, que não apenas capacita mulheres a desenvolverem suas habilidades, mas também as motiva a perseguir suas aspirações e



Feira terá 150 barracas, com artesanato, roupas, entre outros

conquistar uma melhoria nas condições de vida. Estamos comprometidos em proporcionar recursos e oportunidades que ampliem a visibilidade de seus produtos, contribuindo assim para o fortalecimento da autonomia econômica das participantes" afirma Alessandra Herrmann, secretária de Políticas para as Mulheres.

Participante da feira há três anos, Ellen viu nele uma oportunidade de complementar sua renda. "Participar dela abriu novos horizontes e me fez acreditar que posso viver da minha arte".

Expositoras e preparação para o Natal

Com a proximidade das festas de fim de ano, expositores preparam uma variedade de produtos natalinos, como doces, enfeites, velas decorativas, guirlandas, toalhas e panos temáticos.

Entre as expositoras estão Ellen Ferreira de Alcântara Santos, professora de artes; Denise Silvano, aposentada; e Márcia Cristina Machado Ferreira, artesã e pensionista.

Participante da feira há três anos, Ellen viu nele uma oportunidade de complementar sua renda. "Participar dela abriu novos horizontes e me fez acreditar que posso viver da minha arte".